

CB  
15/8/97 3  
OINR 0071

# Aluno aprende na Oca a gostar de índio

Cristine Gentil  
Da equipe do Correio

"Hoje eu aprendi que índio também é humano", disse, com ar de inocente, Luiz Felipe Ferreira Gomes, 8 anos, enquanto se preparava para entrar na Oca, o novo espaço da Escola da Natureza, inaugurado ontem no Parque da Cidade.

Lá dentro, na frente da fogueira, o cacique Marcos Terena, representante dos indígenas na Organização das Nações Unidas (ONU), ensinava aos 60 alunos da Escola Classe da 312 Norte uma lição: "É importante que vocês e nós índios sejamos amigos porque fazemos parte de uma grande casa chamada Brasil".

Também não poupou as crianças de uma explicação mais prática. "Vocês sabem o que sente um bicho quando ele é jogado no fogo? Ele sofre, sente muita dor e morre. Foi o que fizemos com um irmão nosso", dizia, diante das crianças sentadas em círculo.

## GÁLDINO

Durante a inauguração da Oca, foi impossível não falar sobre o índio pa-

taxó Galdino Jesus dos Santos, queimado vivo por cinco jovens de Brasília. Nesta semana, a juíza Sandra De Santis Mello soprou as cinzas do caso, quando deu uma sentença que pode abrandar a pena dos responsáveis pela morte do índio.

"Não conhecemos técnicas judiciais, mas vimos um fato evidente

ato simbólico no Memorial dos Povos Indígenas, no Eixo Monumental.

Enquanto outros índios das nações Xavante, Terena e Xingu revezavam-se em explicações sobre costumes, crenças, comidas e rituais das tribos, os meninos observavam com atenção a Oca, um espaço de 12 metros de diâmetro, construído com mais de

mil palhas de Buriti, uma infinidade de bambus e um tronco de eucalipto.

"Eu já tinha vistoocas pela televisão e sei que são casas de índio, mas nunca tinha entrado", conta Luiz Felipe, alu-

no da Escola Classe da 312 Norte. "Essa escola é um lugar muito legal. A gente aprende um monte de coisas para preservar a natureza", completa.

## HARMONIA

O artista plástico Miguel Penha demorou um mês para construir a oca, baseada no estilo xavante. "É um lugar

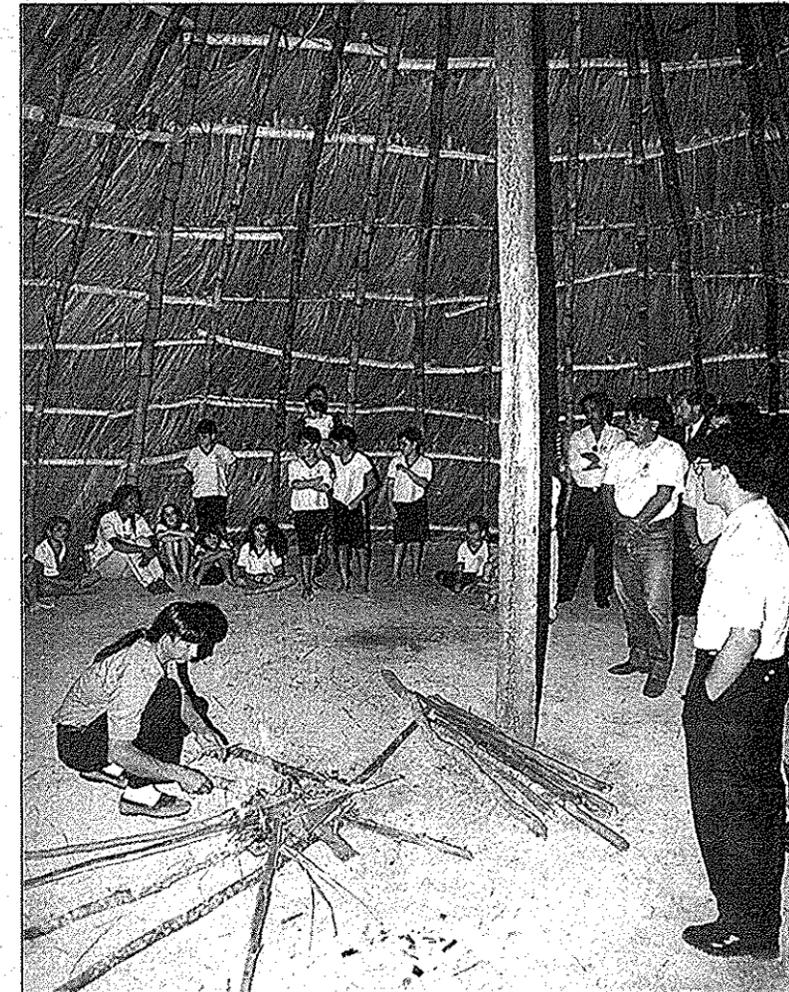
mais harmônico para se viver", define Miguel, um índio Bororo, que mora longe de sua tribo há 15 anos, numa oca na Chapada dos Guimarães.

O charme da construção também está nos detalhes. "As palhas só podem ser arrancadas até três dias antes da lua nova porque senão ficam fracas", ensina Miguel. Dentro da Oca, é preciso acender uma fogueira de vez em quando porque a fumaça impermeabiliza a palha, evitando bichos.

"Essa oca é um monumento à diversidade cultural do povo brasileiro. O índio é a referência básica, a matriz do nosso povo", observa a diretora da Divisão de Educação Ambiental e Cultura da Fundação Educacional, Vera Catalão.

Ela explica que a oca é um local silencioso onde podem ser realizadas algumas das atividades coletivas como exercícios de relaxamento e conversas sobre diversos temas ligados à natureza. Aproximadamente 2.400 crianças de 16 escolas públicas, entre 6 e 12 anos, que freqüentam a Escola da Natureza durante o ano, poderão usufruir do espaço. Por dia, a escola — inaugurada há um ano — recebe cinco turmas de alunos.

Carlos Moura



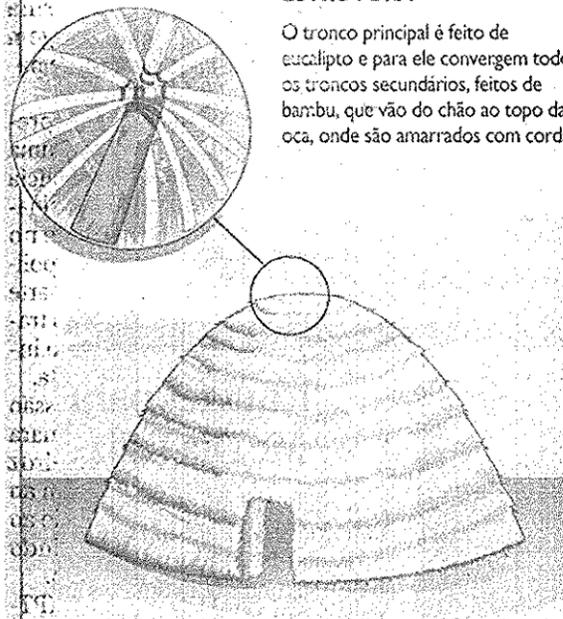
Dentro da Oca, a fumaça da fogueira impermeabiliza a palha, evitando bichos

## A OCA POR DENTRO

### COMO É FEITA A CASA DO ÍNDIO

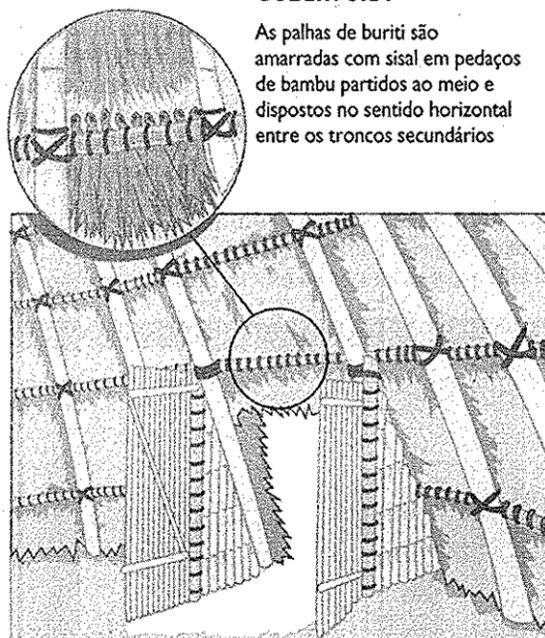
#### ESTRUTURA

O tronco principal é feito de eucalipto e para ele convergem todos os troncos secundários, feitos de bambu, que vão do chão ao topo da oca, onde são amarrados com corda.



#### COBERTURA

As palhas de buriti são amarradas com sisal em pedaços de bambu partidos ao meio e dispostos no sentido horizontal entre os troncos secundários.



■ O bambu e a palha de buriti devem ser colhidos já maduros

■ A palha não pode ser colhida três dias antes e três dias depois da lua nova para evitar pragas, porque neste período a seiva se concentra mais nas folhas do buriti, atraindo insetos que ali depositam suas larvas

■ Foram gastos 10 quilos de sisal, mais de 100 palhas e 40 bambus

■ É costume acender fogueiras dentro da oca. Além do fogo servir como aquecedor do ambiente a fumaça ajuda a manter impermeabilizada a palha